



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Promover a concretização do aproveitamento dos terrenos e assegurar a oferta de habitação pública**

Em 27 de Novembro de 2019, o Instituto de Habitação (IH) anunciou a abertura do novo concurso de candidatura à habitação económica, com um prazo de candidatura de 4 meses. O IH já recebeu 4298 boletins de candidatura, e acredita-se que, quanto mais perto do fim do prazo, maior será o número de candidaturas. Mais, os candidatos do último concurso para a habitação social ainda não conseguiram ocupar uma fracção, e com a entrada em vigor da nova Lei de habitação social, os concursos passaram a ser permanentes. Isto demonstra que são prementes as necessidades de habitação pública dos residentes, portanto, o novo Governo deve acelerar a concretização da política de habitação pública, bem como o seu planeamento e construção, para que os residentes possam ter acesso a uma habitação.

Em 2014, o Governo propôs a utilização de sete terrenos (a oeste do Cotai, o do parque de estacionamento do Complexo Olímpico de Macau, o da Central Térmica na Avenida de Venceslau de Moraes, o das instalações do Departamento Policial das Ilhas da PSP na Taipa, o do antigo gabinete do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos no Iao Hon e os lotes A e F da Doca do Lam Mau) para a construção de 4600 habitações públicas, 30% de habitações sociais e 70% de habitações económicas. Em



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2018, o mesmo afirmou que ia “avançar com os grandes projectos em vez dos pequenos”, e ao longo destes cinco anos, só avançaram as obras das infra-estruturas e da cave da Central Térmica da Rua dos Pescadores, que estão em curso, e segundo o plano inicial, serão construídas 1000 habitações públicas. Quanto aos dois terrenos para fins industriais localizados na Doca do Lam Mau, o Governo afirmou, em 2018, que a sua finalidade ia ser alterada, mas, até ao momento, ainda não foi definido qualquer plano concreto.

Segundo uma resposta recente do Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, à interpelação escrita de um deputado sobre a construção de habitações públicas, vai ser dado tratamento prioritário aos terrenos da Avenida Wai Long e da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, portanto, durante aquele período, não se procedeu ao planeamento dos referidos seis terrenos, que têm uma área relativamente pequena, por enquanto, só foi definido que os terrenos do parque de estacionamento do Complexo Olímpico de Macau serão reservados para instalações desportivas, não tendo sido clarificada a finalidade dos restantes terrenos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve avançar com o planeamento dos cinco terrenos incluídos nos sete mencionados em 2014, para evitar que continuem abandonados. Quando é que isso vai ser feito?
2. Segundo a resposta do Secretário Raimundo do Rosário a uma interpelação oral minha, apresentada no ano passado, os terrenos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

desaproveitados destinavam-se a parques de estacionamento, portanto, era necessário alterar o respectivo regulamento administrativo, e não era possível proceder à sua revisão<sup>1</sup> durante este ano de 2019. A fim de otimizar os recursos de solos, o Governo deve proceder, prioritariamente, à revisão do regulamento administrativo, com vista ao planeamento dos terrenos cuja finalidade ainda não tenha sido definida e dos terrenos retomados. Vai fazê-lo?

3. Em 2014, o Governo anunciou a construção de 4600 habitações públicas em sete terrenos, mas, até ao momento, apenas 1000 fracções da Central Térmica da Avenida de Venceslau de Moraes foram construídas de acordo com o plano inicial, quanto às restantes, nada mais se viu. O Governo afirmou, nestes últimos anos, que ia disponibilizar cerca de 30 mil fracções de habitação pública na Avenida Wai Long e na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, mas as referidas 4600 fracções já estavam incluídas nas 40 600 fracções projectadas no Relatório final do estudo sobre a procura de habitação pública (adiante designada por “relatório”). De acordo com a actual fórmula de cálculo, foram reduzidas 3600 fracções às que tinham sido prometidas construir. Mais ainda, quando foi divulgado o relatório, houve quem entendesse que o mesmo subestimava a procura, por isso, se a futura oferta de habitação pública for menor do que a prevista no relatório, a ocupação das fracções pode

---

<sup>1</sup> Wong Kit Cheng apela à conversão de terrenos desaproveitados em parques de estacionamento provisórios. – Jornal Ou Mun, página B01, de 29 de Maio de 2019.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ser arrastada. O Governo vai colmatar a referida redução de habitações públicas? Ou será que vai proceder a uma nova avaliação da procura de habitação pública?

**A Deputada à Assembleia Legislativa**

**Wong Kit Cheng**

17 de Janeiro de 2020